CONHECIMENTO DO MUNDO ARTÍSTICO

ANA PAULA CORREIA DA SILVA

RESUMO

Portanto para o autor faz se necessário a alfabetização da linguagem artística para que assim possa ser ampliado a adoção de uma caráter mais realista e inovadora, onde nossos alunos sejam capazes de avalizar um conhecimento mais crítico, uma visão mais aberta dos programas e elementos culturais, bem como o avanço da percepção do ambiente visual e corporal dos sujeitos e um domínio amplo de técnicas mais apropriadas para lidar com a diversidade, bem como uma capacidade máxima de diferenciação das influências. A arte plantada na educação aparta-se como instrumento importante no método de construção do conhecimento. As semelhanças e inter-relações entre jogos dramáticos, jogos teatrais, aprendizado e desenvolvimento propõe uma liberdade de expressão e tal acontecimento que iguala todos os seres, independente de classe social, cor, raça, dogma religioso e potencialidades físicas e psíquicas. Nota-se, que a arte idealiza parte do contexto global e está inserida numa coletividade que nasce e renasce a cada momento refletindo as ambições e aspirações que almeja alcançar o conhecimento do mundo artístico, inventando e recriando baseando ou não em padrões artísticos.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Linguagem; Conhecimento; Arte; Artístico.

ABSTRACT

Therefore, for the author, literacy in the artistic language is necessary so that the adoption of a more realistic and innovative character can be expanded, where our students are able to guarantee more critical knowledge, a more open view of programs and cultural elements, as well as the advancement of the perception of the visual and corporal environment of the subjects and a broad mastery of more appropriate techniques to deal with diversity, as well as a maximum ability to differentiate influences. The art planted in education becomes an important tool in the method of building knowledge. The similarities and interrelationships between dramatic games, theatrical games, learning and development proposes freedom of expression and such an event that equals all beings, regardless of social class, color, race, religious dogma and physical and psychic potential. It is noted that art idealizes part of the global context and is inserted in a collectivity that is born and reborn at every moment, reflecting the ambitions and aspirations that it aims to reach the knowledge of the artistic world, inventing and recreating based or not on artistic standards.

Keywords: Literacy; Language; Knowledge; Art; Artistic.

INTRODUÇÃO

A arte visual é uma importante ferramenta de comunicação com o mundo em que vivemos hoje, e ela começa a ser trabalhada, na educação infantil, mas não só para as crianças, qualquer fase da vida, a arte é muito importante, para nos ajudar no nosso próprio conhecimento. Mas quanto mais cedo for vivenciada a arte na educação, fará com que as crianças, desenvolvam suas habilidades, seu potencial e principalmente a criatividade, dando a criança novas possibilidades dentro de umas sociedades cada vez mais exigentes.

Ao desenvolver esta pesquisa, nos passamos a entender o verdadeiro sentido da arte, que transformar vidas e desenvolver suas capacidades de maneira ampla e objetiva. Sem esquecer, para que a arte possa transformar vidas através da educação é preciso a aja profissionais qualificados e dispostos a vestir a camisa, colaborando para que as crianças se desenvolvam ainda mais.

A dialética e experimental tomamos como ponto de partida a observação e análise coletiva desenvolvida juntamente com a professora de artes sobre as características mais importantes de obras dos artistas Picasso e Portinari proporcionando-lhes ainda a oportunidade de compreendê-las e também compará- las.

Podemos relatar ainda que da escola através da equipe pedagógica vem cada vez mais buscando estratégias inovadas a fim de que as artes visuais sejam inseridas no processo ensino aprendizagem e contribuem na qualidade de formação do educando.

A arte é um grande agente transformador que desenvolve a realização pessoal, o prazer, o equilíbrio, a identificação com o outro, onde leva o ser humano a ser um construtor de um mundo melhor e mais civilizado, valorizando tudo o que é eficaz e bom no nosso dia-a-dia e acrescentando mais um fator importante, temos a arte como instrumento do desenvolvimento integral que atingirá também o seu nível cultural e servirá de alicerce para uma vida estudantil plena e

realizada.
Com a finalidade de investigar o papel do professor na aprendizagem do educando bem como a prática pedagógica, através de metodologias e estratégias utilizadas para atender os alunos do Ensino Fundamental ao Ensino Médio em sala de aula e analisar com os alunos algumas obras importantes dos autores Portinari e Picasso.

CAPITULO 1 - ARTE VISUAL É MUITO IMPORTANTE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Ainda bem que as coisas mudaram um pouco, hoje já podemos ver o quanto é importante o ensino das artes na educação infantil, pois a arte não é um passatempo e sim um estudo que possibilita o desenvolvimento da criatividade e interpretação, e faz com que a criança conheça a sua história e desenvolva habilidades e valores sociais. Para que tudo isso possa torna realidade também é necessário, que haja profissionais qualificados e comprometidos com a valorização de cada criança, tornando as pessoas mais críticas e participativas na sociedade em que vive.

Podemos considerar desta forma que introduzir o trabalho com as artes visuais na sala de aula não é um "bicho de sete cabeças". Valer-se das artes visuais de artistas importantes como práticas inovadoras na sala de aula muito contribui na formação de educandos pensantes, críticos, capazes de compreender os acontecimentos passados ou atuais da sociedade a qual se encontra inserido.

A arte visual é muito importante no processo ensino aprendizagem uma vez que entendida pelos educandos como processo que permite-lhes o conhecimento e interpretação do mundo.

Segundo afirma Amaral (2004, p.164): "A procura do novo a ruptura com o passado, a busca da expressão e a experimentação, que são características modernas, e mais as descobertas tecnológicas, impulsionaram a diversidade da arte".

O artista visual pode atuar como artista plástico junto ao mercado de arte formado por Galerias, Colecionadores, Museus e Instituições de Arte no Brasil e no exterior. Pode também atuar junto à indústria cultural, como ilustrador, desenhista, designer, fotógrafo, diretor de arte, cenógrafo, gestor cultural, crítico de Arte, curador, museólogo.

As artes visuais podem ser consideradas uma linguagem e uma das formas importantes do indivíduo se comunicar, se expressar no mundo e na sociedade e ressaltando que a arte pode ser considerada um fator indispensável sobretudo na Educação infantil, pois desde o nascimento a criança se depara com Artes Visuais; nas cores, em quadros, nos brinquedos, figuras, em casa e em todos os lugares do nosso cotidiano.

Além disto, os alunos situaram no passado relacionando-o com presente e perceberam "fatos históricos atuais podem ser diferentes ou iguais ao passado". (Aluno do oitavo ano).

"Como exemplos, percebemos na obra Guernica (Picasso) retrata a Segunda Guerra Mundial no passado já na obra de Portinare (os Retirantes) focaliza "os Retirantes" do Nordeste (Brasil) saindo em busca de sobrevivência". (Aluno do nono ano). Nota-se que "tal cenário nordestino apesar de estarmos em pleno século vinte e um retrata a mesma situação do povo nordestino no passado".

"Nesta perspectiva, podemos ressaltar que se modernidade possibilitou a diversidade visual a pós-modernidade buscou as imagens do passado para a constituição de uma nova narrativa visual."

[...] De uma maneira ou outra, os paradigmas, históricos, visuais influenciaram as imagens, destinadas as crianças. Além disto, o próprio conceito de criança é alterado hoje ilustrações, e os textos visuais convocam as crianças a conhecê-los, a percorrê-los e racioná-los com uma realidade maior imaginada ou real. (PILLAR, 2003).

No olhar de Hernandez, "o professor é um catalisador que cuida para que cada estudante esteja cada vez mais conectado, para que seja cada vez mais um participante ativo nesta relação que visa a aprendizagem". Neste sentido de acordo o mesmo autor "o professor é mais um "DJ" do que Um diretor da orquestra (HERNANDEZ, 2000)".
Vale ressaltar nesta perspectiva que educadores precisam repensar sobre o ensino das artes na escola e fazê-la interessante para ganhar espaço no repertório de aprendizagem dos nossos educandos.

É fato que a história da arte passou por um longo processo, mas posso afirmar que esta história não acaba aqui, pois a muito a ser feito, principalmente na área

de qualificação dos professores, para obter um melhor resultado para com os alunos. ”A arte se ensina, Arte se aprende”(DOMINGUES, 1997, p.39).

Muito tempo si passou até que em, 1998 a arte foi implantada na educação infantil, visando o desenvolvimento pessoal e social das crianças, e desde então a arte está sendo trabalhada em todas as escolas.

É como disse Pimentel (1990) o ensino da arte e o aprendizado, por meio da arte nas escolas de ensino regular contribuem, portanto para que a escola, proporcione condições para que seus alunos se tornem sujeitos do seu conhecer, na interação com seu meio ambiente, para agir transformar continuamente sua realidade, pela sua inteligência.

A arte inserida na educação tem uma grande importância, pois para que a aprendizagem infantil ocorra com sucesso temos que acreditar no potencial de cada criança, incentivando as para que elas venham a usar sua imaginação, principalmente na escola, através de atividades como reciclagem, desenho, pintura e muito mais, nessa perspectiva também pode ser trabalhada a expressão dos sentimentos tais como o medo, frustração e o afeto dando a elas novos saberes.

Em (2003), Barbosa afirmou que: “Arte não é básica, mais fundamental na educação de um pai que se desenvolve. Arte não é enfeite, arte é cognição, é profissão e é uma forma diferente da palavra interpretar o mundo, a realidade o imaginário e é conteúdo. Como conteúdo a arte representa o melhor trabalho do ser humano”(BARBOSA, 2003, p.4).

A arte traz inúmeros benefícios para vida social das crianças, ela traz, alegria, confiança, criatividade, habilidades e auto-conhecimento fazendo com que aumente as possibilidades de novas experiências, contribui para o desenvolvimento destro da sociedade em que vive

Neste sentido, o ensino da Arte nas escolas tem o papel de sensibilizar as crianças, para que ela possa entender a realidade em que vive, de madeira lúcida e verdadeira. A arte tem um grande poder no desenvolvimento das crianças, ela ajuda na linguagem, na expressão, na coordenação motora.

De acordo com os PCN – Artes (1988, p.61) “tal aprendizagem pode favorecer compreensão que “toda obra de arte é um fenômeno, dessa forma, podemos perceber na colocação que “a Arte pode educar o homem, pois o mesmo tem necessidade de beleza e por meio dessa necessidade desenvolver a sensibilidade”.

A arte visual é uma importante ferramenta de comunicação com o mundo em que vivemos hoje, e ela começa a ser trabalhada, na educação infantil, mas não só para as crianças, qualquer fase da vida, a arte é muito importante, para nos ajudar no nosso próprio conhecimento. Mas quanto mais cedo for vivenciada a arte na educação, fará com que as crianças, desenvolvam suas habilidades, seu potencial e principalmente a criatividade, dando a criança novas possibilidades dentro de uma sociedade cada vez mais exigente.

A arte é um grande agente transformador que desenvolve a realização pessoal, o prazer, o equilíbrio, a identificação com o outro, onde leva o ser humano a ser um construtor de um mundo melhor e mais civilizado, valorizando tudo o que é eficaz e bom no nosso dia-a-dia e acrescentando mais um fator importante, temos a arte como instrumento do desenvolvimento integral que atingirá também o seu nível cultural e servirá de alicerce para uma vida estudantil plena e realizada.

A arte desempenha um papel potencialmente vital da educação das crianças. Desenhar, pintar ou construir um processo compresso em que a criança para formar e reformar esses elementos. A criança proporciona mais do que um quadro ou uma escultura, proporciona parte de si próprio como pensa e como vê.
Ao pesquisar sobre a arte visual, eu tive um enorme prazer, pois tenho paixão pela arte, durante a pesquisa eu compreendi as inúmeras evoluções que o ensino da arte teve no Brasil, e o que há para si fazer pelo o ensino da arte, principalmente na educação infantil. E ao analisar a importância da arte visual na educação infantil e seus benefícios, eu pude entender que de suma importância para o desenvolvimento da criança, na vida escolar e social.

Os teóricos, Herbert Read e Viktor Lowenfeld, deram uma grande contribuição para a história da arte, pois em 1948 foi feito por eles uma proposta da educação pela arte. Mas só em 1971, com a lei 5692 que declara o ensino da arte obrigatória em todo o Brasil, mas porem não havia professores qualificados e nem escolas superiores, mas durou pouco, em decorrên-

cia desta mesma e neste mesmo período foi retirada as disciplinas de desenho geométrico e educação musical da grade curricular das escolas públicas.

Mas novamente no final desta mesma década foi repensada a importância da arte na escola e na vida social, sendo assim surgia então a arte-educação, mas só dez anos depois é que foi criado uma federação das associações de arte educadores compostos por professores de todo o país, todos em busca da qualidade no ensino da arte.

Segundo Herbert Read lá em 1957, ele reafirma a idéia de Cassirer que: "A arte uma prioridade genética e histórica, reconhecendo que a imagem precede a idéia no desenvolvimento da consciência humana".

Mesmo após toda a esta luta pelo o ensino da arte, em 1988 foi feita uma nova lei de diretrizes e bases da educação, por ora a exclusão da arte como disciplina obrigatória, mas após dois anos, voltou a se discutir a obrigatoriedade da arte como disciplina, e foi aprovado apenas em alguns níveis de ensino.

A arte é uma disciplina capaz de transformar o ser humano em pessoas mais desenvolvido em diversas áreas da sua vida, fazendo com que a arte e a educação deem-se as mãos em busca de um objetivo que é desenvolver e sensibilizar o homem fazendo com que se preocupe com que lhe acontece ao redor, e assim transformar a sociedade em que vive.

E uns dos benefícios maiores que a arte pode trazer para a vida das crianças é a interação social, capaz de transformar tudo que está ao seu redor.

Segundo Martins (1998), "A educação é um elemento importante na luta pelos direitos humanos. É o meio para ajudar o nosso filhos e as pessoas a redescobrir o seu identidade e assim aumentar o seu auto-respeito. A educação é o nosso passaporte para o futuro, pois o amanhã só pertence ao povo que prepara o hoje."

Com tudo o que foi dito eu entendo que a educação aliada com a arte tem muito a oferecer para as nossas crianças, e desta maneira conseguiremos transformar o nosso país.

O propósito desta pesquisa foi mostrar o quanto a arte é importante na vida do ser humano, e principalmente na vida das crianças. É eu pude constatar, que para a arte ser considerada uma disciplina obrigatória em todo o território nacional, ela passou por enumeras transformações por isso a arte deve ser muito valorizada e ser levada mais a sério pelas instituições de ensino.

"A função primordial da arte é objetivar o sentimento de modo que possamos contemplá-la e entendê-lo". É a formulação da chamada interior, da vida interior, que é possível atingir pelo pensamento discursivo, dado que suas formas são incomensuráveis com as formas de linguagem e de todos os seus derivativos. (DUARTE JUNIOR, 2005, p.84). Neste sentido podemos considerar que a escola, é um espaço provocador de possibilidades reflexivas e de conhecimentos tornando como recurso.

Se tomarmos como exemplo a arte do quadro referente ao artista Picasso (Guernica) nota-se que os elementos visuais compostos na obra sugerem que os mesmos devem ser observados com cuidado pelos leitores; pois o professor de artes ao propor tal análise aos alunos deve orientá-los de forma que estes deixem fluir seus pensamentos expressos pela imagem fazendo os descobrir os elementos que através deles passam agonia, desespero, dor e tristeza.

Desta forma pensando em contribuir com um melhor entendimento das principais rupturas da história da arte organizamos conteúdos sobre os principais movimentos artísticos do século vinte. Tivemos como intuito desencadear pensamentos reflexivos dos alunos quanto aos conhecimentos artísticos da arte. Hernández nos lembra o seguinte "uma educação, que construam e participem de experiências vivenciadas de aprendizagem, pelas quais aprendam a resolver questões que possam dar sentido ao mundo em que vivem de suas relações com os outros e consigo mesmos. (HERNÁNDEZ, 2000, p.15).

"Desta forma "as atividades artísticas têm essa pretensão de capturar a vida onde ela se esconde ou se camufla", porém é de fundamental importância para um bom relacionamento em sala de aula". Neste sentido, os professores bem como o aluno vivem momentos apaixonantes onde aproveitam as diferenças ao invés de tomá-las como problemas. (DUARTE, 2005).

Com a finalidade de investigar o papel do professor na aprendizagem do educando bem como a prática pedagógica, através de metodologias e estratégias

utilizadas para atender os alunos do Ensino Fundamental ao Ensino Médio em sala de aula e analisar com os alunos algumas obras importantes dos autores Portinari e Picasso.

A dialética e experimental tomamos como ponto de partida a observação e análise coletiva desenvolvida juntamente com a professora de artes sobre as características mais importantes de obras dos artistas Picasso e Portinari proporcionando-lhes ainda a oportunidade de compreendê-las e também compará- las.

Ao desenvolver esta pesquisa, eu passei entender o verdadeiro sentido da arte, que transformar vidas e desenvolver suas capacidades de maneira ampla e objetiva. Sem esquecer, para que a arte possa transformar vidas através da educação é preciso a aja profissionais qualificados e dispostos a vestir a 5amisa, colaborando para que as crianças se desenvolva ainda mais. (DUARTE, 2002).

Pimentel nos diz que "o conhecimento da produção humana do tempo passado deve estar comprometido com a produção humana do tempo contemporâneo, que levou em conta as manifestações da arte que estamos vivendo do cotidiano social, cultural, individual de quem ensina e aprende". (PIMENTEL, 1990, p.165).

Podemos relatar ainda que da escola através da equipe pedagógica vem cada vez mais buscando estratégias inovadas a fim de que as artes visuais sejam inseridas no processo ensino aprendizagem e contribuem na qualidade de formação do educando. (DUARTE, 2005).
Utilizando-se do lúdico é possível ao professor uma melhor compreensão a respeito de como a criança vê e constrói o mundo, o que ela gostaria que fosse e quais suas preocupações. Através da brincadeira, ela consegue expressar melhor o que normalmente tem dificuldades de colocar em forma de linguagem falada. (DUARTE, 2005).

Conforme Silva (2016, p.11) a arte passou a se chamar Educação Artística a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional - LBD em 1971, o que trouxe grandes dificuldades no campo educacional, pois a Música, o Teatro e as Artes Plásticas foram integrados num único componente curricular e não havia professores qualificados em todos estes campos ao mesmo tempo. Cada professor trabalhava em sala de aula o que sabia. Para solucionar este problema criou-se, no Brasil, a Licenciatura Curta em Educação Artística, que em dois anos pretendia garantir uma formação polivalente em artes, o que não funcionou na prática.

A arte é a disciplina onde a expressão dos pensamentos, projetos, ideias, musicas, poesias e outros mostram as contradições da sociedade, seus sentimentos e seus empreendimentos. É uma maneira de suscitar emoções, representações de desejos, enfim, é uma forma de produzir comunicação, retroceder para o passado com o objetivo de dar um salto para o futuro, valorizando as manifestações e tendências culturais. Em outras palavras, pode se dizer que fazer arte é relacionar o antigo com o moderno levando em conta a evolução de um povo.

Silva (2016, p.9) afirmam ainda que cabe aos professores de ensino da arte a missão de serem intérpretes e mediadores do saber, dos valores e da cultura da sociedade atual. É de bom senso pensar que as mudanças ocorridas na sociedade precisam ser absorvidas pela escola. Considerando-se que a escola é a instituição formal de educação por excelência, pode-se afirmar que a escola é o lugar propício para o acesso à informação e ao conhecimento atualizado dos alunos.

A importância da Arte através de jogos teatrais na formação e desenvolvimento cultural dos alunos sendo crianças ou jovens, incluindo-a como componente curricular obrigatório da educação básica.

Destacam-se nos PCNs a Arte no Ensino Fundamental, envolvendo Jogos Teatrais. Para o cumprimento de tais propósitos, são discutidas, também, as características do ensino através do lúdico.

A recreação, bem como suas implicações no desenvolvimento cognitivo, social e emocional do ser humano discorre uma abordagem fundamentada nos impetrados teóricos de Martins (1998). Considera-se, também, uma análise dos Jogos Teatrais como facilitador do lúdico, formulada por Silva (2016).

São examinados os estudos de Silva (2016), sobre a introdução das propostas de atividade artes em jogos teatrais.

Professores do Ensino Fundamental devem utilizar os jogos teatrais como atividades lúdicas, pois através delas é possível desenvolver a linguagem, o pen-

samento, a socialização, a iniciativa e a autoestima dentro de várias disciplinas em única atividade de maneira bem natural.

De acordo com Amaral (2004, p.36), O jogo pode ajudar o aluno a construir suas novas descobertas, desenvolver e enriquecer sua personalidade, além de simbolizar um instrumento pedagógico que leva o professor à condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem.

Os jogos ajudam a criar um entusiasmo sobre o conteúdo a ser trabalhado a fim de considerar os interesses e as motivações dos educandos em expressar-se, agir e interagir nas atividades lúdicas realizadas na sala de aula, isso sem mencionar como as brincadeiras são excelentes oportunidades de mediação entre o prazer e o conhecimento já constituído, visto que o lúdico é naturalmente cultural.

A autora tece ainda considerações a respeito do trabalho pedagógico e o respeito que os educadores precisam ter pelas vivências lúdicas que as crianças possuem antes de chegar à escola. O lúdico é colocado pelo autor como um componente da cultura infantil que precisa ser preservado pelos educadores. Oportunizar o aluno a ter contato com o lúdico focando suas expressões humanas pode ocasionar e enriquecer as possibilidades culturais.

Na tentativa de, pelo menos, minimizar os problemas decorrentes do ensino da arte nas escolas, pensou-se na criação de alternativas metodológicas unindo educação, arte e jogo para oferecer aos alunos e professores uma nova forma de vivencia artística que possibilite novas formas de pensar e provoque a imaginação, a sensibilidade, o prazer estético e a construção do conhecimento, abandono aquelas práticas rotineiras que se traduziam em meros exercícios motores de desenho e pintura (SILVA, 2016, p.9).

Esta formação genérica, que poderíamos assim chamar, dava ao professor a licença para atuar de 5ª a 8ª série. Para atuar no 2º grau, seria necessário cursar a licenciatura plena: complementação de mais 1.000 horas de uma habilitação específica a serem escolhidas entre artes plásticas, cênicas, música ou desenho.

A partir dos anos 80 consolidou-se um movimento que se denominou arte- educação, que pretendia rever os princípios da arte na escola. Este movimento teve grande influência na determinação dos rumos da arte na escola brasileira, pois a Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996), no que se refere à arte, introduziu no seu bojo as ideias defendidas pelos profissionais de arte- educação daquela época e o ensino da arte torna-se obrigatório na Educação Básica (SILVA, 2016, p.11).

O movimento Arte-Educação, que tinha como objetivo inicial conscientizar e organizar os profissionais, através de uma mobilização de grupos de professores de arte, permitiu a ampliação das discussões sobre a valorização e o aperfeiçoamento do professor, que reconhecia a insuficiência de conhecimentos e competência na área, permitindo rever e propor novos rumos ao ensino de arte.

Nesta mesma época, outro fator de mudança foram os novos posicionamentos sobre o ensino e aprendizagem de arte, bem como direcionamentos e fundamentações que passaram a alicerçar programas de pós- graduação em arte-educação e a difundir-se no país na década de 80, iniciando pela Universidade de São Paulo (BRASIL, 1998, p. 47).

Ao refletir sobre o processo educativo, ressalta- se que as questões sociais da contemporaneidade, têm na Arte um campo excepcional para o seu acréscimo. A arte propicia uma maneira nova de compreender o mundo contemporâneo, de com ele se relacionar e nele se implantar. Ela estabelece uma nova ordem no contato com o mundo cultural, uma nova visão que pode ressignificar conceitos e práticas. Ela pode significar muito e ser a mensageira de muitos conhecimentos e valores para os alunos, ampliando suas possibilidades de participação social e cultural de forma crítica, criadora e autônoma.

Os cursos oferecidos pela Universidade de São Paulo - USP baseiam-se num conceito de arte-educação como um intermediário entre arte e público. A ideia principal é que arte-educação pode preparar os seres humanos para o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade através da compreensão da arte. Outra ideia presente no curso é que todas as atividades profissionais envolvidas com a imagem (TV, publicidade, propaganda, etc.) e com o meio ambiente produzido pelo homem (arquitetura, moda, mobiliário, etc.) são melhores desenvolvidas por pessoas que têm algum conhecimento de arte. Essas duas ideias norteiam a organização dos cursos de arte na USP para professores de escolas de ensino básico da Secretaria de Educação de São Paulo para incluir não

somente pintura, escultura, desenho, mas também design, TV e vídeo.

A nova visão de arte na escola, entre outros objetivos, procura promover o desenvolvimento cultural dos alunos, caracterizando-se como arte e não mais educação artística, com conteúdo próprio e não mais como atividade (SILVA, 2016, p.15).
Os Parâmetros Curriculares Nacionais asseguram esse tipo de ensino com brincadeiras e jogos como construtores de conhecimentos.

CONCLUSÃO

Tem pessoas que não tem capacidade mental para entender/compreender o diferente, e nesse aspecto entra inúmeros motivos. Com esse intuito de fazer o aluno fazer parte da sociedade, conhecer o diferente, ter uma visão de mundo diferente da que ele está acostumado a vivenciar, apontando os pontos negativos e contradições é que nem todos estão preparados para ter essa visão de mundo, nem todos gostam do diferente, compreende, outros tentam, e alguns apenas zombam, isso acontece infelizmente nas classes menos favorecidas da nossa civilização, mas isto não é uma generalização, muitos alunos se encantam em ver as cores, as linhas, os formatos, o diferente, independentemente de ser uma obra de arte como um quadro, escultura, música, teatro, filmes ou danças.

Considerando as funções do ensino da arte, e sua concepção compreende-se as raízes históricas do sistema educacional brasileiro, pois, segundo Duarte (1985 p.63) nossa cultura originou-se através de um transplante da cultura portuguesa: pensavam e viviam-se valores e sentidos europeus, que pouco tinha a ver com as condições reais da terra.

A arte na escola tem o intuito de fazer com que o aluno se torne participante da sociedade em que ele está inserido, que ele possa criar, pensar, sentir o mundo que o cerca e que possa expressar esses aspectos não somente por meio de palavras, mas por outras linguagens.

Esses tipos de linguagens são as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Além disso, a presença da arte na escola pode possibilitar trocas culturais entre os próprios alunos.

Em se tratando da arte na escola, utiliza-se a imaginação e criatividade ao inventar coisas novas e ao expressar sentimentos e manifestar diferentes formas de entender a vida. Compreende-se que o ensino da arte e a presença da arte na escola realizam uma De modo geral, a arte é compreendida como a atividade humana ligada a manifestações de ordem estética, criada por artistas a partir de percepção, emoções e ideias, função essencial que ultrapassa a execução de uma simples disciplina curricular.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Maria Adelaide. Tarsila. Edição 1. São Paulo: Globo, 2004

BARBOSA, Ana Mãe Tavares Bastos. Arte/Educação: a experiência de ontem e o presente. In: CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇAO DE ARTE EDUCADORES DO BRASIL. Goiânia: FAV/UFG, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. Lei nº 5.692, de 11 de Agosto de 1971. Brasília: MEC/SEF, 1971.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental. PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. RECENEI Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século vinte e um: a humanização das tecnologias. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1997.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? 2 ed. Campinas: Papirus, 1985.

DUARTE Junior, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. 8. Ed. Campinas. Papirus, 2005.

HERNANDEZ, Fernando. Cultura Visual mudanças educativas e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARTINS, M.C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T.T. Didática do Ensino de Arte: A Língua do Mundo: Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

PILLAR, Analice Dutra. A educação do olhar no ensino das artes, 13. Ed. Porto Alegre; Mediação, 2003.